REQUERIMENTO Nº /2025

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Pará de Minas:

A vereadora que este subscreve requer a V.Exa., depois de ouvida a Casa, seja solicitado ao Prefeito Municipal, Sr. Inácio Franco, analisar, juntamente com as Secretarias e órgãos relacionados, a viabilidade de tornar obrigatório o uso de máscaras em estabelecimentos de saúde públicos e privados, bem como em cozinhas de restaurantes e congêneres, como medidas de prevenção de disseminação de doenças e segurança alimentar.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Pará de Minas, 18 de fevereiro de 2025.

IRENE SUSANA DA SILVA MELO FRANCO: 02555647678

Assinado digitalmente por IRENE SUSANA DA SILVA MELO FRANCO:02555647678
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC CERTIFICA MINAS v5, OU=46836327000107, OU=Presencial, OU=Certificado PF A3, CN=IRENE SUSANA DA SILVA MELO FRANCO:02555647678
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2025-02-18 11:30:39
Foxit Reader Versão: 10.0.0

Vereadora Irene Melo Franco

Justificativa: O uso de máscaras é importante para se proteger e evitar a transmissão de doenças. Em ambientes hospitalares, nos quais há grande circulação de pessoas doentes, idosos, imunossuprimidos, familiares de pacientes etc., o uso de máscaras contribui para reduzir a circulação de vírus, bactérias e outros agentes patogênicos. Nesses ambientes, a vulnerabilidade a infecções é alta, e o uso de máscaras por pacientes e visitantes pode reduzir significativamente a incidência de infecções. Quanto à segurança alimentar, em cozinhas de restaurantes e afins, o uso de máscaras pelos funcionários pode diminuir o risco de contaminação de alimentos por agentes infecciosos, protegendo tanto os consumidores quanto os próprios trabalhadores. As medidas solicitadas são relevantes para a saúde da população, principalmente dos grupos mais vulneráveis, como idosos e pessoas com comorbidades. Além disso, a implementação de políticas de uso de máscaras em hospitais e cozinhas de restaurantes pode servir como um exemplo positivo para a comunidade, incentivando outras práticas de higiene e prevenção que contribuem para a saúde e o bem-estar geral, como o uso de máscaras em locais em que haja aglomeração de pessoas. Por fim, tais medidas poderiam resultar na redução dos custos associados a tratamentos e internação hospitalar, aliviando a carga sobre os serviços de saúde e recursos públicos.